

## Em junho de 2013 a receita nominal de serviços cresceu 5,1% em Minas Gerais e 8,6% no Brasil

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), primeiro indicador conjuntural mensal que investiga o setor de serviços no país e que o IBGE divulga pela primeira vez hoje, abrange as atividades que constituem o segmento empresarial não financeiro, excluindo-se os setores da saúde, educação, administração pública e aluguel imputado (valor que os proprietários teriam direito de receber se alugassem os imóveis onde moram). A publicação completa da pesquisa pode ser acessada na página [www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/servicos/pms/](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/servicos/pms/).

Em junho de 2013 a receita nominal de serviços cresceu, frente ao mesmo mês do ano anterior, 5,1% em Minas Gerais e 8,6% no Brasil. Os *Serviços prestados às famílias* registraram variação de, respectivamente, 5,0 e 9,0%, os *Serviços de informação e comunicação*, de 2,6 e 7,6%, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, de 8,0 e de 7,8%, os *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, de 5,6 e 9,8% e os *Outros serviços*, de 1,7 e 11,0% (tabela 1).

Tabela 1 - Índice e variação da receita nominal de serviços, por atividades de serviços (Índice: média de 2011 = 100), junho de 2013, Brasil e Minas Gerais

Variáveis	Minas Gerais					
	Total	1. Serviços prestados às famílias	2. Serviços de informação e comunicação	3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e	5. Outros serviços
Índice de receita nominal de serviços	115,7	118,7	109,5	123,2	116,2	109,1
Variação % mensal	5,1	5,0	2,6	8,0	5,6	1,7
Variação % acumulada no ano	5,6	4,7	2,6	9,4	6,1	0,6
Variação % acumulada em 12 meses	6,9	7,1	2,7	12,2	7,5	0,1
	Brasil					
Índice de receita nominal de serviços	117,1	115,0	113,5	120,3	118,9	119,2
Variação % mensal	8,6	9,0	7,6	7,8	9,8	11,0
Variação % acumulada no ano	8,4	9,3	6,9	8,3	10,8	5,5
Variação % acumulada em 12 meses	8,9	9,7	6,3	9,9	11,3	6,9

Os dados por Unidades da Federação mostram que todas apresentaram crescimento nominal, sendo que as maiores taxas foram registradas em Mato Grosso (29,7%), Acre (16,3%), Ceará (16,0%), Mato Grosso do Sul (13,4%) e Distrito Federal (13,2%). As menores taxas foram observadas no Espírito Santo, Minas Gerais e Pernambuco, todas com 5,1%, Paraná (4,6%), Piauí (3,2%) e Rio Grande do Sul (1,6%). Assim, Minas Gerais apresentou o 23° pior crescimento nominal no mês frente ao mesmo mês do ano anterior, o 21° pior crescimento acumulado no ano e o 22° acumulado em 12 meses (tabela 2).

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as Unidades da Federação - junho 2013

Unidades da Federação	Índice de receita nominal de serviços (Base: Média de 2011 = 100) (Número índice)	Variação mensal (mês / igual mês do ano anterior) da receita nominal de serviços (Base: Igual mês do ano anterior = 100) (%)	Variação acumulada no ano da receita nominal de serviços (Base: Igual período do ano anterior = 100) (%)	Variação acumulada em 12 meses da receita nominal de serviços (Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100)
<b>Brasil</b>	<b>117,1</b>	<b>8,6</b>	<b>8,4</b>	<b>8,9</b>
Rondônia	119,5	11,7	8,0	8,9
Acre	116,1	16,3	10,6	7,9
Amazonas	118,4	11,5	10,3	8,4
Roraima	126,4	7,9	7,9	11,5
Pará	119,9	6,1	8,8	8,9
Amapá	128,5	7,1	7,8	12,8
Tocantins	123,9	12,9	14,1	11,0
Maranhão	120,6	8,9	11,1	10,9
Piauí	112,0	3,2	2,3	2,4
Ceará	126,8	16,0	15,3	14,8
Rio Grande do Norte	105,1	6,1	3,4	4,7
Paraíba	120,2	8,6	9,8	9,4
Pernambuco	112,5	5,1	5,1	7,7
Alagoas	110,5	7,4	8,9	7,9
Sergipe	107,6	5,3	3,6	4,2
Bahia	117,8	11,8	10,9	9,4
Minas Gerais	115,7	5,1	5,6	6,9
Espírito Santo	112,3	5,1	5,5	5,3
Rio de Janeiro	120,3	7,7	6,3	9,0
São Paulo	116,5	9,8	9,2	9,0
Paraná	116,4	4,6	7,6	9,6
Santa Catarina	116,6	11,5	9,8	8,9
Rio Grande do Sul	109,5	1,6	4,6	5,6
Mato Grosso do Sul	123,3	13,4	10,4	12,0
Mato Grosso	133,5	29,7	26,9	23,5
Goiás	115,4	5,5	9,1	8,5
Distrito Federal	122,5	13,2	12,4	10,3